



Caríssimas irmãs e jovens em formação, poucos dias nos separam da celebração do Natal. A “peregrinação” do Advento – vivido na espera vigilante, na busca do essencial e no clima do “silêncio eloquente” da Palavra – está para ser concluída, mais uma vez, no coração da noite para a qual, como por encanto, nos conduz o evangelista Lucas (cf. Lc 2,1-14): *«Havia, naquela região, pastores que passavam a noite nos campos, tomando conta do rebanho»*. Num átimo se acende uma luz na escuridão. Às pessoas que, geralmente, “não se dá importância”, não são notícia, foi dada a mais bela das notícias: *«uma grande alegria, que será de todo o povo: hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós o Salvador, que é o Cristo Senhor»*. Envoltos na luz, depois do susto e do medo, os pastores se deram conta da alegria anunciada. Deus havia se lembrado deles, havia pensado neles: os menores, os necessitados, os excluídos. A surpresa se traduz, mais tarde, em vigília de adoração aos pés do Menino.


Este anúncio de alegria, caríssimas, HOJE nos atinge e nos torna contemporâneas daquele evento. Sintamo-nos no centro dos pensamentos e do amor do Pai. Sintamo-nos nascer com aquele Menino que nos reconcilia com a fragilidade e a pequenez, até mesmo com os nossos limites. No «sinal» que Deus nos oferece (*«um menino envolto em faixas, deitado numa manjedoura»*) está contido, de fato, o “segredo” para assumir e viver o próprio limite como “lugar” de acolhimento recíproco, de comunhão, de misericórdia.

Maria nos ensine, neste Natal do seu Filho, a cuidarmos dele, que se esconde na nossa pequenez, na “carne” de cada ser vivente, agora sua morada até o fim dos tempos. Ensine a fazê-lo nas “liturgias cotidianas” da vida, na ternura do olhar, na gentileza em tratar as pessoas, nas palavras recheadas de caridade. Só assim poderá realizar-se aquilo que os anjos cantaram na Noite Santa: *«Glória a Deus no mais alto dos céus, e na terra paz aos homens que ele ama»*.

Concluo esta breve mensagem para cada uma de vocês, fazendo meu um texto do bem-aventurado Tiago Alberione:

Diante do presépio, que graça pediremos? Por meio de Maria, por meio de São José, por meio dos anjos que desceram do céu para cantar o *«gloria in excelsis Deo et in terra pax hominibus»*, focalizar isto: viver em Cristo o apostolado. *«Gloria in excelsis Deo et in terra pax hominibus bonae voluntatis»*: este é o programa de Jesus, este é o programa da irmã, de nós consagrados a Deus. Honrar a Deus e levar a paz, isto é, a graça aos homens de boa vontade... Grande é o apostolado! Seja cada vez mais espiritual, tenha sempre uma finalidade: as almas.

Bom Natal e feliz Ano novo. Com afeto,

  
ir. Maria Antonietta Bruscato  
superiora geral